

Os nossos correspondentes

Castello de Vide

Appareceu nublado, mas agradavel o dia 26 de junho, vindo refrescar os cerebros de muitos, que ha tempo se conservam esbrazeados.

—Já por aqui se trabalha com afan para as eleições geraes de deputados.

—Foi nomeado amanuense da Camara Municipal d'este concelho o sr. Miguel dos Santos Soares.

—Teem-se realisado pescarias na Ribeira de Marvão, e algumas bem felizes, porque até os peixes se movimentaram com a queda do governo, e n'essa faina alegre, insenssivelmente iam cahir nas malhas das redes. Os grandes cardumes turvaram por completo as aguas, e assim é sempre pescaria certa.

Toda a vida se pescou em aguas turvas com optimos resultados; mas quando limpo é sempre difficil, pois a presença do pescador afugenta logo o peixe miudo. Mas com arte sempre se vae apanhando alguma coisa!...

—Pedimos á ex.^{ma} camara o obsequio de mandar alguns bancos para o jardim do lago que muitissima falta estão fazendo, mormente nas noites quentes que vão correndo. Tambem era bonito que o empregado do Parque João José da Luz e o do Jardim referido, tivessem um uniforme, porque assim são ás vezes desrespeitados por muita gente que de certo ignora quem sejam.

N'uma local do *Seculo*, cujo numero ignoramos, vimos que o seu correspondente n'esta villa, teve o bom gosto, ou mau talvez, de dizer: «Consta-nos que brevemente serão dissolvidas a meza da Santa Casa da Misericordia e a do Asylo do Espirito Santo».

Não gostámos de tal gracinha, amigo, porque não vinha acompanhada de qualquer esclarecimento, vinha só, por ahi ao Deus dará.

O digno correspondente não tem dotes humoristicos, está muito longe d'isso! Não nos admiramos de que um dia se dê a dissolução n'estes estabelecimentos de caridade porque dissoluções ha muitas por esse mundo alem, mas para isso é preciso provar-se que na administração ha irregularidades.

Assim, sim. Não seja tão pessimista nem tão agoureiro, sim?.

Correspondente.